

**SENSEMAKING ORGANIZACIONAL: a intersecção da racionalidade com o interpretativismo**

**ANA PAULA TAMIKO MATUO**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

**EDUARDO AUGUSTO DO ROSÁRIO CONTANI**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

## **SENSEMAKING ORGANIZACIONAL: a intersecção da racionalidade com o interpretativismo**

### **Introdução**

O desafio enfrentado pelas organizações consiste em compreender a interação entre seus membros e o ambiente interno, ou seja, o cotidiano organizacional, bem como o ambiente externo, levando em consideração o contexto social, econômico, político e cultural. A lógica racional é baseada na busca por uma tomada de decisão lógica e objetiva, utilizando análises e informações concretas para atingir metas e resultados específicos. O sensemaking é concentrado na construção de sentido e significado a partir das interações, percepções e interpretações dos indivíduos dentro da organização.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Problema de Pesquisa: Como a integração da lógica racional e do sensemaking organizacional pode promover um ambiente propício para um processo de tomada de decisão, considerando tanto os aspectos objetivos quanto a subjetividade dos atores sociais? O objetivo foi analisar a intersecção entre a lógica racional e o interpretativismo para um processo de socialização organizacional, em específico pelo sensemaking organizacional, que leve em consideração a ótica objetiva e subjetiva, acarretando um processo de tomada de decisão eficiente para organização e seus atores envolvidos.

### **Fundamentação Teórica**

A racionalidade, baseada na busca por uma tomada de decisão lógica e objetiva, envolve a análise de informações concretas para atingir metas e resultados específicos, permitindo que os atores avaliem e escolham a melhor alternativa entre várias opções disponíveis (SELL, 2012; SIMON, 1979; MARCH, 2009). O sensemaking enfatiza a importância da subjetividade e das interpretações individuais na construção de significado e sentido dentro da organização influenciando suas percepções e tomadas de decisão (WEICK, 1993).

### **Discussão**

O sensemaking organizacional é especialmente relevante em contextos dinâmicos e incertos, onde as mudanças acontecem rapidamente e as informações podem ser ambíguas ou contraditórias. Os exemplos como o incêndio na Floresta Mann (WEICK, 1993), a enfermeira neonatal (WEICK; SUTCLIFFE; OBSTFELD, 2005), e as orquestras (MAITLIS, 2005), são demonstrações de como o sensemaking organizacional é essencial para que mesmo em situações extremas ou questões cotidianas se alcance êxito.

### **Conclusão**

Concluiu-se que a intersecção da racionalidade/lógica racional e o interpretativismo presente no sensemaking organizacional promove uma compreensão mais ampla das complexidades organizacionais, integrando elementos objetivos e subjetivos para uma abordagem mais completa e eficaz. Ao unir essas abordagens, é possível obter uma visão mais abrangente e holística do processo de sensemaking, permitindo uma melhor adaptação às demandas e desafios organizacionais.

### **Referências Bibliográficas**

MAITLIS, S. The social process of organizational sensemaking. *Academy of Management Journal*, v. 48, n. 1, p. 21-449, 2005. WEICK, K. E. The collapse of sensemaking in organizations: The Mann Gulch disaster. *Administrative Science Quarterly* 38: 628-652, 1993. WEICK, K. E. Seven properties of sensemaking. In.: WEICK, K. E. *Sensemaking in organizations*. Thousand Oaks: Sage Publications,

Inc., p. 17-62, 1995. WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the process of sensemaking. *Organization Science*, v. 16, p. 409-421, 2005.